

Atualidade



14.ª CONVENÇÃO DA ARP

Alta Performance na 14.ª Convenção da ARP

Realizou-se em Peniche a 14.ª edição da Convenção da ARP (Associação Rodoviária de Transportes Pesados de Passageiros), com o tema base a ser a “Alta Performance” nos transportes

TEXTO PAULO HOMEM

No momento de abertura o Presidente da Direção da ARP, José Luís Carreira disse que, apesar de já faltarem temas para abordar depois de 14 convenções, no setor ainda existe muito por fazer e que todos neste setor terão que ser “auto avaliadores daquilo que cada um está a fazer”. Por isso, o mesmo responsável da ARP focou que não basta aos associados “terem bons autocarros, é preciso também terem bons profissionais, com boas condições e bons recursos de trabalho, para se poder prestar um serviço de excelência”. No decorrer do evento, o responsável da Associação Rodoviária de Transportes Pesados de Passageiros, fez ainda questão de frisar que “existem muitas particularidades no transporte de passageiros face ao tradi-

cional transporte de mercadorias”, e que isso deve ser tido em conta por quem toma decisões sobre os transportes em Portugal. Uma das primeiras intervenções foi efetuada por Maria Pereira, Inspectora do Trabalho da ACT, que se congratulou por as empresas estarem unidas no âmbito da ARP o que “mostra que estas empresas querem fazer crescer o setor e que estando reunidas são uma alavanca para o desenvolvimento do mesmo”.

A Inspectora do Trabalho da ACT, incentivou os presentes a promover a melhoria das condições de trabalho dos motoristas, dizendo que “não vejam a legislação do trabalho como entrave ao crescimento, mas como uma plataforma para o crescimento das vossas empresas”.

Um dos temas abordados por Maria Pereira



que mais interesse suscitou neste evento, e que serviu como chamada de atenção foi o tema dos “falsos” recibos verdes dos trabalhadores que trabalham para empresas de transporte de passageiros. “Em muitos casos os motoristas que passam recibos verdes na verdade acabam por estar a trabalhar para uma entidade segundo as regras dessas empresas e por isso configuram uma situação de falsos recibos verdes”.

Para este tipo de situações, referiu Maria Pereira, a lei tem o contrato de trabalho de muita curta duração, “que é a resposta para estas situações dos trabalhadores independentes”.

Ao terminar a sua intervenção, esta profissional da ACT, reforçou a ideia que os empresários deste setor devem olhar para a legislação laboral como algo que “joga” a seu favor e que a devem aplicar na íntegra de modo a evitar muitos problemas que acontecem com frequência com os motoristas, sendo essa uma forma de melhorar a qualidade de vida no trabalho, reduzir do número de doenças profissionais, reduzir o número de acidentes de trabalho, melhorar as condições de trabalho, melhorar a imagem da empresa, aumentar a produtividade e reduzir os custos.

No decorrer deste evento foram ainda abordados temas sempre os tempos de serviço e os tempos de repouso dos motoristas, tendo sido esclarecidas algumas situações sobre a responsabilidade das

infrações, quando um motorista trabalha para mais que uma empresa.

Da parte do IMT foi abordado o novo regime jurídico do serviço de transporte de passageiros expresso, nomeadamente o Decreto-Lei nº140/2019 de 18 de setembro, que introduz algumas alterações na atividade. Luísa Costa, Chefe do departamento de regulamentação e licenciamento de transportes terrestres e infraestruturas do IMT, anunciou algumas das novidades deste novo regime jurídico do serviço de transporte de passageiros expresso, como seja, o tarifário que deve ser livremente estabelecido pelo operador, as regras de formação das tarifas devem ser comunicados à AMT, a partir de 2023 os veículos não podem ter mais de 12 anos de idade contados a partir da data da primeira matrícula, os locais de paragem e o acesso às interfaces e terminais devem estar devidamente autorizados, todos os operadores devem assegurar uma plataforma eletrónica para venda de títulos de transporte, entre outras.

No decorrer do dia de trabalhos da 14ª Convenção da Associação Rodoviária de Transportes Pesados de Passageiros, foram vários os parceiros da ARP que foram apresentando os seus autocarros, produtos e serviços, bem como no espaço de exposição estiveram presentes também mais algumas empresas que se associaram a este evento. ●

ATLAS

A ATLAS é uma empresa espanhola especialista em peças, acessórios e componentes para carroçaria de autocarros, com mais de 25.000 referências disponíveis e uma enorme capacidade logística. Com uma presença muito forte em Espanha, a empresa já se internacionalizou para diversos países, incluindo naturalmente para Portugal, no qual tem um delegado de vendas. A novidade é que em 2019 a empresa passou a estar presente em Portugal, com um armazém físico, na região de Coimbra (Miranda do Corvo), melhorando dessa forma a sua presença no mercado português, já que passou a dispor de peças para entrega mais rápida.

SUNSUNDEGUI

Apesar de ter feito 75 anos de atividade, a Sunsendegui é desde 1987 um construtor de carroçarias de autocarro, com sede em Espanha e representação em Portugal. Um dos modelos de referência deste carroçador é o Sc7, que no decorrer de 2020 irá ser atualizado, nomeadamente ao nível do interior. A empresa investiu em 2019 na sua capacidade produtiva nas suas instalações em Espanha, tendo também lançado um novo site (www.sunsendegui.com) onde se poderá ficar a conhecer melhor a empresa.

Refira-se que em Portugal, existem peças Sunsendegui em stock, no parceiro MJ Bus, que é o agente oficial de pós-venda da marca no nosso país.

BEULAS

Como construtor de carroçarias, nascida em 1934, a Beulas possui uma longa história no setor. Esta empresa de Espanha, Girona, desenvolve o conceito de adaptar cada carroçaria à necessidade do cliente, sendo por isso muito flexível.

Robustez, fiabilidade, conforto e segurança são os quatro itens que norteiam os produtos da Beulas, que possui uma gama muito diversificada, sendo que o modelo Aura é a estrela da companhia. Em termos e pós-venda, a Beulas recorreu aos serviços da RetaBUS, empresa que tem localizações no Carregado e Gaia, garantindo dessa forma uma enorme panóplia de serviços.

IRIZAR

A Irizar fez uma apresentação institucional revelando alguns dos grandes projetos que a empresa tem em desenvolvimento, com



incidência nas novas tecnologias. Assim, do universo de empresas que fazem parte do Irizar Group, destaque por um lado para a Irizar e-mobility, empresa que ao desenvolvimento de soluções de mobilidade onde as novas energias (elétricos) são o mote e onde a empresa tem investido muito recursos. Na apresentação foi dado ainda grande destaque à Datik, uma empresa do grupo, que se dedica a soluções de ITS para a gestão de frotas e comunicação com o veículo.

MDYNAMIC

Com mais de um ano de existência, a MDynamic é uma empresa que opera na área da transformação de furgões, que começou na área da mobilidade reduzida e veículos de emergência, mas que recentemente também começou a trabalhar no transporte pesado de passageiros. A empresa aposta na transformação dos furgões de 9 lugares, onde encontrou um nicho de mercado interessante.

Todas as suas atividades são realizadas em conformidade com os regulamentos europeus, sendo que todos os veículos são sempre testados e aprovados.

CEPSA

A Cepsa marcou presença na Convenção Nacional da Associação Rodoviária de Transportes Pesados de Passageiros, onde realizou mais uma vez a apresentação



sobre as Portagens Eletrónicas Dual e Trio e sobre os cartões StarRessa. Em destaque, estará o Dual, para pagamento de portagens em Portugal, Espanha e França e o dispositivo Trio, para pagamento de portagens em Portugal, Espanha, França, Itália, Áustria e Polónia bem como os cartões StarRessa e StarRessa Eurotrafic, para pagamento de gasóleo na Península Ibérica e resto da Europa, que permitem ainda descontos em combustível, assistência na estrada e ajuda na gestão, através de faturação eletrónica.

O StarRessa tem soluções de portagens para vários países da Europa, permite a devolução do IVA internacional, descontos em combustível, assistência na estrada, ajuda na gestão, através da faturação eletrónica. Entre outras funcionalidades, o StarRessa facilita o trabalho dos profissionais dos transportes de passageiros.

ATOMIC

A empresa Irmãos Mota comercializa a marca Atomic, tendo duas fábricas que produzem cerca de 200 autocarros por ano (de diferente tipologias), sendo que metade vão para exportação. O grande trunfo da Atomic é a customização do veículo às necessidades de cada cliente, o que permite que desenvolver soluções de acordo com a operação a que se destina. A Irmãos Mota está alicerçada no cumprimento dos requisitos da norma da Qualidade NP EM ISO 9001:2015,



existindo dessa forma um compromisso que atesta a capacidade técnica e humana no trabalho que desenvolve para os seus clientes.

NÉGOMÉTAL

Estando apenas presente no espaço de exposição, a Négométal apresentava a sua extensa lista de prestação de serviços à atividade de transporte rodoviário internacional, resultante dos mais de 30 anos de experiência que tem no setor. Neste evento todos estes serviços foram mostrados, mas o destaque foi para a solução C2A, um cartão de pagamento configurável consoante as despesas profissionais que são necessárias efetuar. Com este cartão, pode pagar todas as despesas profissionais, abastecer numa rede de parceiros com faturaçã e descontos atrativos, pode configurar cartões em tempo real e tem uma assistência 24 horas sobre 24 horas.

RETABUS

Também na área dos expositores destaque para a presença da RETA, ou melhor da RETABUS. Trata-se de um conceito oficial desenvolvido pela RETA destinado especificamente ao setor dos autocarros, onde são desenvolvidos serviços pós-venda na área da pintura, chaparia, fibra, telemática, ar condicionado, vidros, pneus, motor, iluminação e sistemas elétricos, entre outros.